



Plano de Ação 2014

ÍNDICE:

	PÁG.
I - NOTA EXPLICATIVA	2
II - AÇÕES PROGRAMÁTICAS	3
III - DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS	7
IV - AÇÕES NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO	8
V - AÇÕES NA ÁREA DA FORMAÇÃO E PROJETOS	9
VI - AÇÕES NA ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LISBOA	9
VII - AÇÕES NA CASA DO ALECRIM	12
VIII - NÚCLEO DO RIBATEJO	13
IX - DELEGAÇÃO CENTRO	14
X - DELEGAÇÃO NORTE	17
XI - DELEGAÇÃO DA MADEIRA	19



I - NOTA EXPLICATIVA:

O presente Plano de Ação integra as ações previstas a nível nacional, quer pela Sede e Núcleo do Ribatejo, quer pelas Delegações do Norte, do Centro e da Região Autónoma da Madeira. Contempla os contributos destas estruturas locais bem como dos departamentos em que se encontra organizada a Alzheimer Portugal.

Pretende-se, fundamentalmente, a consolidação do trabalho já desenvolvido, a nível nacional e local, a preservação e o reforço da identidade da Alzheimer Portugal, como entidade de referência na promoção dos direitos e da qualidade de vida das pessoas com demência e dos cuidadores, e na disseminação de boas práticas, principalmente através de ações de informação e formação.

Pretende-se ainda reforçar o reconhecimento por parte dos decisores políticos, locais e nacionais, da Alzheimer Portugal como parceiro indispensável na criação e implementação de políticas sociais e de saúde, muito em especial no que toca à criação de um Plano Nacional para as demências.

Depois de um ano especialmente exigente em termos da gestão e da obtenção de recursos financeiros, cada vez mais escassos, em 2014 o esforço para angariação de fundos terá que ser ainda muito mais criativo e persistente, com forte aposta na diversidade das fontes de financiamento.

A manutenção e o reforço das parcerias existentes, muito em especial com parceiros de referência como a Fundação Montepio e a Fundação Calouste Gulbenkian, bem como a criação de novas parcerias, serão também uma prioridade da Alzheimer Portugal, em 2014, tendo em vista a criação de uma rede de entidades públicas, privadas e do setor social, que permita dar resposta específica e de qualidade a cada vez mais pessoas com demência e seus cuidadores, ao longo do país.

II - AÇÕES PROGRAMÁTICAS:

A – A NÍVEL NACIONAL

1. Promover a criação e implementação de um Plano Nacional para as Demências:

- A.** Continuação do trabalho de sensibilização dos decisores políticos para a urgente necessidade de criação e implementação de um Plano Nacional para as Demências que contemple três áreas fundamentais: prestação de cuidados específicos e especializados para as pessoas com demência e seus cuidadores; quadro jurídico definidor dos direitos destas pessoas; investigação.
- B.** Planeamento e concretização de ações que se vão afigurando oportunas e adequadas à prossecução deste objetivo;

2. Aprofundamento da relação com os meios de comunicação social

Com vista a uma maior visibilidade das questões relacionadas com as demências, com as suas consequências na sociedade portuguesa e com os avanços que se vão verificando no plano nacional e internacional.

3. Continuar a consolidação da estrutura da organização

Melhoramento contínuo dos serviços que a Alzheimer Portugal presta a pessoas com demência e seus cuidadores, no qual se inclui a formação, como forma privilegiada de melhorar a qualidade de vida das pessoas através da atribuição de ferramentas para melhor cuidar.

A Alzheimer Portugal prevê, a nível de organização, elaborar, com ajuda externa voluntária, um Plano de gestão que visa sustentar financeiramente a Associação na realização dos seus objetivos e atividades principais.

4. Reforçar o papel da Alzheimer Portugal junto da comunidade

Consolidação e ampliação do projeto "Cuidar Melhor" em parceria com a Fundação Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian, Municípios de Oeiras, Cascais e Sintra, Sonae Sierra, Portugália e outros parceiros que já existem ou que vão surgindo, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e outros municípios que possibilitem a abertura de novos gabinetes de atendimento multidisciplinar a cuidadores, para além dos três que já existem.

Consolidação e replicação das sessões "Café Memória", uma das formas de intervenção do projeto "Cuidar Melhor", que se traduz na realização de encontros informais de cuidadores e pessoas com problemas de memória (com ou sem demência), promovendo-se o envolvimento social destas pessoas, a partilha de experiências e a obtenção de informações importantes para melhor lidarem com a situação.

Continuação das atividades a desenvolver pelas Delegações e Núcleo do Ribatejo com os respetivos Municípios, e que se detalham mais à frente.

Continuação de projetos intergeracionais, com participação de alunos de escolas de vários graus de ensino e diferentes faixas etárias e doentes, acompanhados por professores e técnicos de saúde.

5. Participar ativamente no trabalho desenvolvido pela Plataforma Saúde em Diálogo

Esta Plataforma é uma associação da qual a Alzheimer Portugal é um dos membros fundadores e se encontra agora representada na Presidência da Direção. Congrega 41 associações e aprovou, em outubro de 2013, a "Declaração de Lisboa sobre as Prioridades e Estratégia da Plataforma Saúde em Diálogo", documento estratégico que reúne os pontos comuns entre as várias associações: promoção dos direitos dos doentes e utentes de saúde; reconhecimento das associações como parceiros indispensáveis quando se decidem e implementam políticas sociais e de saúde; reconhecimento do estatuto do doente crónico e definição de doença crónica; definição do estatuto do cuidador.

6. Dar continuidade às atividades com periodicidade definida:

- A.** Comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer - 21 de setembro;
- B.** Realização do 4º Passeio da Memória;
- C.** Venda de Natal;
- D.** Conferência Anual.

7. Consolidação dos benefícios aos associados:

- A.** Intensificação dos protocolos com empresas fornecedoras de produtos e serviços de interesse para os associados;
- B.** Criação de parcerias com outras entidades, com vista a criar sinergias que se possam traduzir na prestação de serviços, tais como assistência no domicílio, serviços de saúde, transporte de doentes, criação de bolsa de voluntários;

8. Manutenção e reforço do relacionamento entre a sede, delegações e núcleos – com especial destaque para a informação e formação, questões técnicas, angariação de fundos e patrocínios e outros apoios, assim como na promoção do desenvolvimento local de iniciativas nacionais.

9. Conhecimento e investigação:

Maior envolvimento da Comissão Científica nas diversas iniciativas desenvolvidas bem como nos serviços prestados;

Manutenção e reforço da cooperação com os diferentes intervenientes na problemática da Doença de Alzheimer e de outros temas relacionados mas mais abrangentes (cuidados paliativos, testamento vital, por exemplo), nomeadamente através de:

- A.** Parcerias com especialistas para a reflexão aprofundada das diferentes vertentes da problemática de Alzheimer;
- B.** Parcerias com diversas ordens profissionais (ordem dos médicos, enfermeiros, advogados, entre outros), universidades e escolas, tendo em vista a partilha de conhecimentos e experiências bem como a participação em projetos de investigação nacionais e internacionais;

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'F' followed by a cursive name.

- C. Participação em encontros nacionais e internacionais;
- D. Edição de literaturas informativas abrangendo os diferentes aspetos da demência e da Doença de Alzheimer em particular (evolução dos conhecimentos, direitos, assistência, etc.)

B – A NÍVEL INTERNACIONAL

Continuar a participação no movimento europeu sobre as demências:

- A. Participação ativa nas reuniões de direção da *Alzheimer Europe*, na sua Assembleia Geral Anual e na Conferência Anual, bem como nas suas diversas iniciativas, nomeadamente junto do Parlamento, da Comissão e do Conselho, e ainda nos projetos que vai desenvolvendo.
- B. Participação ativa nas ações da Aliança Alzheimer do Mediterrâneo, da qual a Alzheimer Portugal é membro, nomeadamente participando na elaboração de inquérito que conduzirá ao Relatório 2014 "Alzheimer e o Mediterrâneo", apresentando as necessidades de cada país e criando recomendações, por forma a que a região do Mediterrâneo seja reconhecida pelas suas especificidades em matéria de demências.

III – DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS:

A principal preocupação da Alzheimer Portugal será a autossuficiência dos diversos serviços, projetos e iniciativas, quer a nível de recursos financeiros, quer humanos, através da diversificação das fontes de financiamento e das ações de angariação, como garantia de sustentabilidade, nomeadamente através da:

- A.** Manutenção dos diversos acordos de cooperação com a Segurança Social para funcionamento dos equipamentos e serviços (Lisboa, Almeirim e Pombal, Casa do Alecrim);
- B.** Realização de acordo de cooperação com a Segurança Social para o Centro de Dia do Marquês, em Pombal;
- C.** Realização de acordo de cooperação com a Segurança Social para o Centro de Dia Memória de Mim, em Matosinhos;
- D.** Candidatura a projetos de financiamento;
- E.** Consolidação das parcerias existentes (com municípios, indústria farmacêutica, fundações, empresas fornecedoras de diversos serviços e produtos, instituições bancárias, mutualistas e seguradoras);
- F.** Criação de novas parcerias com entidades públicas e privadas, visando a continuidade e sedimentação dos projetos e serviços existentes;
- G.** Procura de novas soluções de apoio que passem pela criação de uma rede de fornecimento de ajudas técnicas e outros produtos, nomeadamente destinados à incontinência;
- H.** Identificação de uma rede de mecenas que disponibilizem o seu apoio sistemático à realização das atividades programadas;
- I.** Aposta na angariação de pequenos doadores;
- J.** Aposta na valorização dos associados e angariação de novos associados;
- K.** Valorização, através de formação profissional contínua, dos recursos humanos existentes;
- L.** Insistência junto das Entidades Públicas, nomeadamente do Ministério da Segurança Social, da obrigação do Estado de financiar devidamente e fiscalizar os serviços de apoio direto que a Associação vem prestando aos doentes, em substituição do mesmo Estado.

IV - AÇÕES NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO:

- A.** Manutenção e reforço dos suportes de comunicação existentes e já utilizados pela Alzheimer Portugal: boletim, newsletter eletrónica semanal, website e redes sociais: Facebook e Twitter;
- B.** Continuação da aposta na utilização do Facebook como forte ferramenta de comunicação, seja para divulgar as iniciativas da Alzheimer Portugal, seja para partilhar conhecimentos, notícias e informações sobre a Doença de Alzheimer e outras demências;
- C.** Continuação da aposta no website da Alzheimer Portugal, visando uma maior disponibilização de conteúdos de interesse para os públicos-alvo da Alzheimer Portugal, com especial enfoque nos cuidadores informais e nas pessoas com demência;
- D.** Aposta na difusão de informação e conteúdos específicos sobre: a importância do diagnóstico atempado da Doença de Alzheimer e, portanto, do reconhecimento dos primeiros sintomas da doença; a importância da manutenção de estilos de vida saudável para a redução do risco de demência;
- E.** Aposta na difusão de informação e conteúdos especificamente direcionados para os cuidadores de pessoas com demência, procurando apoiar na difícil tarefa de cuidar, ao mesmo tempo que se promove a qualidade de vida e bem-estar, tanto de pessoas com demência, como de cuidadores;
- F.** Aposta na melhoria das relações com os meios de comunicação social, procurando divulgar as atividades da Alzheimer Portugal, assim como os temas de interesse público relacionados com a área das demências.
- G.** Aposta na realização de eventos de interesse para o principal público-alvo da Alzheimer Portugal, os cuidadores familiares.
- H.** Realização de diversas ações pontuais de comunicação/informação e divulgação da causa da Doença de Alzheimer junto da população e dos meios de comunicação social.
- I.** Organização e divulgação de eventos de angariação de fundos para a Alzheimer Portugal, como o Passeio da Memória e o Concerto de Natal Solidário.
- J.** Divulgação de todos os eventos, ações de formação e informação organizados quer pela Sede, quer por cada uma das Delegações da Alzheimer Portugal.
- K.** Manutenção da estrutura de Gestão de Associados da Alzheimer Portugal, cujo principal objetivo é gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, procurando manter atualizados todos os dados relativos a cada associado.
- L.** Captação de associados e primeiro contacto com os novos associados.

- M.** Encaminhamento de todos os pedidos de informação rececionados através do website e redes sociais, para o Serviço Social da Alzheimer Portugal, tanto na Sede como nas Delegações.
- N.** Gestão da plataforma de pagamentos online Easypay.

V - AÇÕES NA ÁREA DA FORMAÇÃO E PROJETOS:

- A.** Manter e estimular o trabalho de descentralização;
- B.** Manter as parcerias já existentes e desenvolver novos protocolos de formação com entidades que trabalhem na área das demências;
- C.** Desenvolver e otimizar conteúdos, recursos e ferramentas de formação nomeadamente utilizando as novas tecnologias;
- D.** Manter e aumentar a oferta formativa;
- E.** Conferência anual sobre Doença de Alzheimer;
- F.** Execução de projetos na área da formação;
- G.** Apresentação de candidaturas a projetos de financiamento e acompanhamento da sua execução.

VI - AÇÕES NA ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LISBOA:

- A.** Participação em projetos que garantam ou apoiem a sustentabilidade financeira, de importância para os utentes e cuidadores;
- B.** Melhoria dos serviços prestados, baseados na Filosofia Centrada na Pessoa e no trabalho multidisciplinar;
- C.** Criação de um espaço no site da Associação, interativo, que reflita as respostas de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Serviços Clínicos Externos e Apoio Social (GAPS);
- D.** Aposta na formação dos colaboradores;
- E.** Aposta na saúde, na motivação e sentido de pertença dos colaboradores através do projeto de Ginástica Laboral da área da Fisioterapia;

CENTRO DE DIA

- A.** Continuação do trabalho desenvolvido, garantindo a qualidade dos serviços prestados, assente na Filosofia da Abordagem Centrada na Pessoa;
- B.** Criação de vagas no Centro de Dia, a tempo parcial, aumentando o número de pessoas apoiadas e a integração de pessoas em fase inicial da doença;
- C.** Promoção da inclusão das pessoas com demência e dos seus familiares na sociedade, estimulando a sua participação ativa na vida da comunidade e a Solidificação da Solidariedade Intergeracional;
- D.** Melhoria da dinâmica de funcionamento do CAD e dos seus instrumentos, como por exemplo através da criação do boletim de Eliminações;
- E.** Realização de obras de adaptação do novo espaço, loja sita no lote 2, para alargamento e melhoria da funcionalidade dos serviços.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- A.** Continuação dos serviços de Apoio Domiciliário, assim como das respostas de Fisioterapia, Neuropsicologia (Estimulação Cognitiva) e Enfermagem nas resposta do SAD.
- B.** Implementação de um sistema de avaliação da qualidade dos serviços prestados, através da criação de inquéritos de satisfação aos cuidadores;
- C.** Realização de visitas domiciliárias frequentes, permitindo diagnosticar atempadamente as necessidades sentidas pelo núcleo familiar;
- D.** Formação "in loco", em contexto real, à equipa do Serviço de Apoio Domiciliário, através da orientação e supervisão de técnico de enfermagem.

SERVIÇOS CLÍNICOS EXTERNOS

- A.** Alargamento dos Serviços prestados pelos Serviços Clínicos Externos a cuidadores e a pessoas com demência nas fases iniciais, participando também com o Centro de Dia nas atividades a realizar na Comunidade e, diversificando os serviços prestados (exemplo: criação de grupos de motricidade).
- B.** Manutenção do Grupo de Suporte, um apoio dedicado a familiares e cuidadores informais.

GABINETE APOIO PSICOSSOCIAL

- A.** Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo GAPS, como "porta de entrada" do departamento de serviços de Lisboa, fazendo a triagem de todos os pedidos de apoio que chegam à Associação, o acolhimento, diagnóstico social e encaminhamento necessário para os serviços/valências da Associação, bem como para respostas sociais na área de residência.
- B.** Continuar a desenvolver um trabalho em Rede e na Comunidade, através da participação nas reuniões do CLAS e juntas de freguesia, entre outras.
- C.** Colaborar com o Departamento de Formação em diversas iniciativas.

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS E PROGRAMAS SOCIAIS

- A.** Garantir o apoio de ajudas técnicas aos associados, através de uma gestão criteriosa e justa do Banco de Ajudas Técnicas e procurar novos apoios para aumentar a capacidade de resposta.
- B.** Continuação dos Programas Sociais da Associação, nomeadamente o Apoio à Incontinência e o Programa "Ajudar é cuidar".

VII - AÇÕES NA CASA DO ALECRIM:

Continuação do funcionamento das três valências da Casa do Alecrim (serviço de apoio domiciliário, centro de dia e unidade residencial) seguindo os seus objetivos que estão alicerçados à volta dos seguintes eixos estratégicos:

- A.** Implementar e validar um sistema de acompanhamento e monitorização dos objetivos estratégicos e operacionais.
- B.** Estabelecer as melhores práticas de gestão que permitam a implementação, a consolidação e o desenvolvimento da Casa do Alecrim com sustentabilidade.
- C.** Divulgação, Capacitação e Reconhecimento da pessoa com demência;
- D.** Continuação do Recrutamento e seleção gradual dos colaboradores com base em perfis funcionais centrados em competências sócio-relacionais;
- E.** Execução do plano de formação para todos os profissionais, que abranjam conteúdos relacionados com a tipologia de clientes, com as intervenções de carácter técnico, com o funcionamento da organização, e com o sistema de qualidade;
- F.** Adaptação dos clientes e famílias, assim como validação e reformulação de todas as práticas preconizadas;
- G.** Obtenção da Certificação de nível A para as 3 respostas sociais, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos;
- H.** Criação de um núcleo de voluntários que contribua ativamente para a qualidade de vida dos clientes;
- I.** Divulgação junto das famílias, cuidadores informais, parceiros e comunidade em geral das melhores práticas no cuidar de pessoas com demência e com a Doença de Alzheimer, promovendo, simultaneamente, o reconhecimento da sua condição e dos seus direitos.

VIII - NÚCLEO DO RIBATEJO

OBJETIVOS GERAIS

- A.** Prestar um apoio de proximidade junto das populações do distrito de Santarém, através da manutenção dos Gabinetes psicossociais existentes e criação de novos Gabinetes, nomeadamente em Rio Maior e no Norte do Distrito.
- B.** Continuar o apoio de proximidade com intervenção social e intervenção não farmacológica nos domicílios, inclusive aos fins-de-semana, em parceria com Juntas de Freguesia e voluntariado.
- C.** Aumentar o número de pessoas a apoiar no Distrito de Santarém e apoiar pessoas do Distrito de Évora, pela proximidade geográfica.
- D.** Continuar o trabalho desenvolvido em 2012 e 2013, de sensibilização, informação e promoção de ações de formação em diversas instituições de todo o Distrito.
- E.** Estabelecer novas parcerias que beneficiem os Associados e as pessoas com demência e implementar projetos que valorizem a dimensão comunitária e intergeracional, como por exemplo o Projeto Kelembra.
- F.** Realização de Curso de Formação para Cuidadores Formais.
- G.** Criação de um Grupo Pioneiro Psicoeducativo para Cuidadores Formais, de alívio à sobrecarga que resulta das funções e dos cuidados.
- H.** Parceria com a CLDS de Alpiarça para criação de G.A.M. para cuidadores do concelho de Alpiarça.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A.** Continuar o apoio de proximidade em parceria com as juntas de freguesia do concelho de Almeirim, com atendimentos ao fim de semana nas localidades.
- B.** Apoio de proximidade através da intervenção social e de intervenção não farmacológica nos domicílios.
- C.** Aumentar o número de pessoas a apoiar através da realização de atendimentos no núcleo e nos gabinetes.
- D.** Realização de Curso de Formação para Cuidadores Formais
- E.** Propostas para criação de Gabinetes de atendimento Psicossocial em Rio Maior e no Norte do Distrito (Tomar/Abrantes ou Torres Novas)
- F.** Criação de um Grupo Pioneiro Psicoeducativo para Cuidadores Formais, de forma a proporcionar um alívio à sobrecarga que resulta das funções e dos cuidados.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'J' followed by a series of loops and a horizontal line at the bottom.

- G.** Parceria na concretização do Projeto Kelembra, com o Agrupamento de Escolas de Almeirim e a Universidade Sénior de Almeirim, e o apoio logístico da Câmara Municipal de Almeirim.
- H.** Continuação do Projeto do Arredondamento com os restaurantes do Distrito, como uma iniciativa de referência do Dia Mundial do Doente de Alzheimer.
- I.** Parceria com a CLDS de Alpiarça para criação de G.A.M. para cuidadores do concelho de Alpiarça.

IX - DELEGAÇÃO CENTRO

1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

1.1. Manutenção dos serviços:

Atendimento geral, Apoio social, Terapia Ocupacional, Acompanhamento Psicológico e Consulta de Avaliação Psicológica, Grupos de Estimulação Cognitiva, Hidroterapia, Snoezelen, Grupos de Ajuda Mútua, Grupos Psicoeducativos e Banco de Ajudas Técnicas, Projeto Arteterapia, Serviço de Fisioterapia, Espaço Atualidade Informativa.

1.2 . Acompanhamento do núcleo de Aveiro e do gabinete de Coimbra.

1.3. Dar continuidade aos grupos de Ajuda Mútua em Coimbra.

1.4. Dar continuidade aos grupos de Estimulação Cognitiva em Coimbra.

1.5. Dar continuidade ao projeto de sessões de estimulação cognitiva nas IPSS do concelho de Pombal, que têm institucionalizado doentes com Alzheimer ou outras demências.

1.6. Inauguração do Centro de Dia para pessoas com Doença de Alzheimer – Centro de Dia do Marquês

1.7. Implementação da Horta para todos em conjunto com a Camara Municipal de Pombal.

1.8. Dar continuidade ao Grupo de Classes de Movimento "Toca a Mexer"

1.9. Dar continuidade ao grupo Terapêutica de Viúvas

1.10. Alargar os serviços PACK (Fisioterapia/TO/Snoezelen) ao maior número de doentes/familiares e sócios

2. PROJETOS

2.1. Continuação do projeto "EU Sou, no museu", uma parceria com o Museu Municipal de Pombal;

2.3. Continuação do projeto "Espaço atualidade – tempo de Alzheimer" programa radiofónico;

2.4. Dar continuidade ao projeto R(espirar) Fundo - Programa de Relaxamento para Cuidadores Formais já iniciado em julho/2013;

2.5. Continuar a colaborar no PROJETO BIOSENSE – em parceria com Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra;

2.6. Continuar a parceria com a Associação Portuguesa de Reiki no âmbito do projeto de Voluntariado para Cuidadores, iniciada em setembro de 2013;

2.7. Continuar a Participação na implementação de um banco de Voluntariado no concelho de Pombal, projeto da rede social concelha;

2.8. Participação nas atividades nacionais do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer;

2.9. Participação na criação de bolsa nacional de voluntários e na bolsa de cuidadores formais, de acordo com os parâmetros a definir a nível nacional;

2.10. Convívio com utentes e familiares em Fátima;

2.11. Presença nas festas do bodo, com stand;

2.13. Presença na feira de artesanato e tasquinhas de Pombal, com stand;

2.14. Jantar de Natal;

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'F' followed by several loops and a horizontal line at the bottom.

3. FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

3.1. Realização de cursos de formação/workshop 's para cuidadores formais e informais, de acordo com o plano nacional de formação;

3.2. Ações de esclarecimento sobre a doença de Alzheimer, seu impacto na família e comunidade, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes desta patologia clínica, bem como sobre as atividades desenvolvidas pela associação;

4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho (nomeadamente a participação na rede social do concelho de Pombal e de Coimbra, ABCD S.Romão Coimbra)

5. FINANCIAMENTO

5.1. Manutenção do acordo de cooperação com a Segurança Social para financiamento das atividades desenvolvidas pela delegação com o ISS Leiria;

5.2. Efetuar diligências para aprovação do acordo de cooperação com a Segurança Social de Leiria tendo em vista o início de atividade do Centro de Dia para Doentes de Alzheimer;

5.3. Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados;

5.4. Desenvolvimento de ações locais perspetivando a atração de novos financiamentos para as atividades da delegação integradas nas comemorações do dia mundial da pessoa com Doença de Alzheimer.

V - DELEGAÇÃO NORTE

1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

- 1.1. Início do funcionamento do Centro de Dia Memória de Mim em Lavra, Matosinhos com acordo de cooperação com a Segurança Social;
- 1.2. Estágios curriculares na área da psicologia (neuropsicologia e psicologia clínica), terapia ocupacional e musicoterapia, na sede da Delegação Norte e no Centro de Dia Memória de Mim;
- 1.3. Manutenção dos serviços já prestados (sessões de terapia ocupacional, consultas de psicologia, grupo de suporte, banco de ajudas técnicas, atendimentos presenciais ou telefónicos de esclarecimento/encaminhamento e formação);
- 1.4. Manutenção do serviço "Grupo de Estimulação" na cidade do Porto. Promover o aumento da periodicidade dos grupos;
- 1.5. Implementação de grupos Psicoeducativos no Centro de Dia.

2. PROJETOS

- 2.1. Implementação do projeto de intervenção dos Grupos de Musicoterapia prestado pelo Centro de Dia a utentes externos.
- 2.2. Implementação dos Grupos de Snoezelen pelo Centro de Dia aos seus utentes.
- 2.3. Procura de uma nova sede numa zona mais central.
- 2.4. Participação nas atividades nacionais do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer;
- 2.5. Implementação do projeto "A Kelembra Esqueceu!" que consta do Plano de Desenvolvimento Local da Freguesia, nas escolas básicas da freguesia de Lavra
- 2.6. Participação na criação de uma bolsa nacional de voluntários e de uma bolsa de cuidadores formais, de acordo com os parâmetros a serem definidos a nível nacional;
- 2.7. Realização do passeio de barco Porto-Régua-Porto.
- 2.8. Alargamento dos grupos de suporte para as juntas de freguesia e outros locais;
- 2.9. Concerto/Espectáculo de angariação de fundos ao longo do ano;
- 2.10. Realização de um ciclo de palestras acerca da doença de Alzheimer.

- 2.11.** Sensibilização para a doença de Alzheimer e promoção dos serviços da Delegação Norte junto de Centros de Saúde e Hospitais.
- 2.12.** Presença em feiras de saúde/ feira de artesanato de Matosinhos para angariação de fundos e sensibilização
- 2.13.** Criação de um Gabinete de Atendimento a Pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores, em Caminha.
- 2.14.** Criação de um Gabinete de Atendimento a Pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores, em Melgaço
- 2.15.** Criação de um Gabinete de Atendimento a Pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores, em Viana do Castelo
- 2.16.** Criação de um Gabinete de Atendimento a Pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores, em Cabeceiras de Basto e Fafe

3. FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

- 3.1.** Realização de cursos de formação e workshops para cuidadores formais e informais, de acordo com o Plano Nacional de Formação;
- 3.2.** Continuação da realização de ações de esclarecimento sobre a doença e seus efeitos, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes da patologia, bem como sobre a ação desenvolvida pela associação e criação de protocolos com o objetivo da realização de ações de informação e formação em centros de saúde e juntas de freguesia;
- 3.3.** Acompanhamento de trabalhos de investigação relacionados com a Doença de Alzheimer;

4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- 4.1.** Continuação da participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho com interesse para os objetivos da associação Alzheimer Portugal e celebração de novos protocolos de cooperação, nomeadamente com associações de doentes e para doentes, hospitais, centros de saúde, bem como autarquias locais;

5. FINANCIAMENTO

- 5.1.** Proposta de celebração de acordo de cooperação com a segurança social do Porto para financiamento das atividades desenvolvidas pela delegação;



- 5.2. Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados;
- 5.3. Desenvolvimento de ações locais com vista à atração de novos financiamentos para as atividades da delegação, nomeadamente integradas nas comemorações do dia mundial da pessoa com Doença de Alzheimer.
- 5.4. Angariação de Mecenias para financiamento de custos inerentes ao funcionamento dos serviços da Delegação e Centro de Dia: eletricidade, água, combustível, custos com manutenção de veículos

V - DELEGAÇÃO DA MADEIRA

1. SERVIÇOS

- 1.1. Manutenção e consolidação dos serviços já prestados (Encaminhamento Social, Apoio Técnico de Enfermagem, Linha de Apoio Telefónico, Banco de Ajudas Técnicas, Visitas Domiciliárias, Apoio Psicológico e Consultas de Psicologia, Atividades de Estimulação Cognitiva e Grupo Mensal de Convívio).

2. PROJETOS

- 2.1. Realização das atividades do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer – a programar;
- 2.2. Participação na criação de Bolsa Nacional de Voluntários e na Bolsa de Cuidadores Formais, de acordo com os parâmetros a serem definidos a nível nacional;
- 2.3. Realização de “dias de alívio” para os cuidadores, passeios e visitas a museus;
- 2.4. Criação de um gabinete de apoio na Ilha do Porto Santo;
- 2.5. Participação em projetos de âmbito nacional.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'F' followed by a series of loops and a horizontal line at the bottom.

3. FORMAÇÃO/ INFORMAÇÃO

- 3.1. Realização de Cursos de Formação para Cuidadores Formais e Familiares, bem como Workshops para responsáveis de Centros de Dia e Lares, de acordo com o Plano Nacional de Formação;
- 3.2. Continuação da realização de ações de esclarecimento sobre a doença e seus efeitos, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes da patologia, bem como sobre a ação desenvolvida pela Associação, nomeadamente através da presença em congressos, jornadas ou outras iniciativas, com mesa de informação.

4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- 4.1. Continuação da participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho com interesse para os objetivos da Associação Alzheimer Portugal.

5. FINANCIAMENTO

- 5.1. Renovação da assinatura do Contrato Programa com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais;
- 5.2. Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados;
- 5.3. Desenvolvimento de ações com vista à atração de novos financiamentos para as atividades da Delegação, nomeadamente a realização de dois jantares de angariação de fundos e presença em feiras, bem como outras iniciativas integradas nas Comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

*João António Lourenço
Mário Mendonça*



Orçamento

2014



Handwritten signature

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2014

Tal como se vem verificando no ano em curso a APFADA vem sofrendo o impacto da conjuntura económica e financeira desfavoráveis, quer a nível nacional quer a nível europeu, numa escala mais global.

Esta conjuntura obriga aos concomitantes cuidados e ajustamentos de todas as organizações, incluindo a nossa, no sentido de otimizar os recursos humanos e materiais disponíveis.

A proposta de orçamento para o próximo ano a submeter à aprovação da Assembleia Geral, teve a participação de todos os departamentos e delegações e foi debatida a nível de todos os órgãos sociais.

Prevê-se a abertura e entrada em funcionamento dos centros de dia das delegações centro e norte, depois de formalizados os necessários e competentes acordos de cooperação com a Segurança Social.

Ainda no ano em curso entraram em funcionamento os serviços de centro de dia (15 utentes), apoio domiciliário (50 utentes) e lar (36 utentes, dos quais 6 em regime privado) da estrutura de Alapraia.

A proposta de orçamento encontra-se discriminada por Sede (inclui o núcleo de Almeirim), Centro de Dia de Lisboa, Apoio Domiciliário de Lisboa, Delegação do Centro, Centro de Dia de Pombal, Delegação da Madeira, Delegação do Norte, Centro de Dia da Delegação Norte e Alapraia.

O orçamento para o ano civil de 2014 prevê rendimentos de € 2.030.736 e gastos de € 1.958.995, apresentando um resultado líquido de € 71.741.

O orçamento dos Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Lisboa reflete a reorganização e melhor racionalização, a nível dos serviços, as quais se pretendem continuar e estender a todos os centros de custo da associação.

Os subsídios do Instituto da Segurança Social contemplam os acordos de cooperação celebrados para Núcleo de Almeirim, Centro de Dia de Lisboa, Apoio Domiciliário de Lisboa, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Alapraia, Delegação do Centro e futuros centros de dia das Delegações Centro e Norte.

É de referir também, pelo significado, que consta do orçamento, nos rendimentos, a previsível aprovação de candidaturas já apresentadas à Câmara Municipal de Lisboa, para apoio às atividades dos serviços de Lisboa e ao POPH, para 4 candidaturas, uma já em execução e as restantes a aguardar aprovação.

Em 2014 prevê-se que ocorra um grande incremento na área da formação através do acordo celebrado com o Ministério da Saúde para pessoal do Serviço Nacional de Saúde.



O presente Orçamento face à situação económica desfavorável que se verifica no País e ao aumento de atividade que se vai verificar relativamente a 2013, carece de acompanhamento cuidado de modo a ajustar a execução, com a capacidade financeira da Associação.

Lisboa, 05 de Novembro de 2014

Pela Direção,

João Carneiro da Silva


(Presidente da Direção)

Mário Martins Lopes


(Tesoureiro da Direção)



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA**

Av. do Covão, Monte Lote 1, Loja 1 e 2 - Odivelas
1350-470 LISBOA - Tels. 21 861 04 68/8 - Fax: 21 361 04 69

DESCRIÇÃO	SEDE	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	DELEGAÇÃO POMBAL	DELEGAÇÃO POMBAL CENTRO DE DIA	DELEGAÇÃO FUNCHAL	DELEGAÇÃO NORTE	NORTE MEMÓRIA DE MIM	ALAPRAIA CASA DO ALECRIM	TOTAL
RENDIMENTOS										
VENDAS	0	0	0	850	0	0	100	0	0	950
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	53.222	43.620	27.912	18.800	63.000	5.460	22.500	60.300	363.540	950
Centro de Dia	0	40.910	0	0	63.000	0	0	40.200	34.740	658.354
Apoio Domiciliário	0	0	27.912	0	0	0	0	0	55.200	178.850
Sessões e Consultas	2.552	2.200	0	0	0	0	0	0	0	83.112
Lar	0	0	0	10.800	0	830	12.000	20.100	0	48.482
Quilização	50.670	0	0	8.000	0	4.310	10.000	0	273.600	273.600
Outros Proveltos	0	510	0	0	0	320	500	0	0	72.980
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	237.132	130.562	139.401	34.499	18.372	2.288	7.500	43.200	679.738	1.292.692
Sector Público Administrativo	94.832	129.562	117.326	20.039	15.182	0	0	38.700	679.738	1.095.380
Inst.Seg Social, IP	50.830	102.562	77.326	15.182	15.182	0	0	38.700	629.068	928.850
Acordos e Programas:	30.000	0	0	4.857	0	0	0	0	31.671	66.528
	30.000	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000
Região Autónoma da Madeira	0	0	0	4.857	0	0	0	0	31.671	36.528
Entidades Camarárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Empresas Laboratoriais	14.002	27.000	40.000	0	0	0	0	0	19.000	100.002
De Outras Entidades	0	0	22.075	0	0	0	0	0	0	22.075
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	132.000	0	11.510	11.510	1.250	0	0	0	0	144.760
Donativos	10.300	1.000	2.950	1.940	1.940	2.288	7.500	4.500	0	30.478
Outros Rendimentos:	47.175	224	432	0	0	6.325	0	0	24.584	78.740
Reembolso Deslocações e Outros	47.175	224	432	0	0	6.325	0	0	24.584	78.740
Reembolso Eventos e Subscrições	0	0	0	0	0	300	0	0	0	300
Venda de Natal	0	224	0	0	0	5.825	0	0	0	6.049
Consignação Irs	12.500	0	0	0	0	0	0	0	0	12.500
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	30.000	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.675	0	432	0	0	200	0	0	24.584	29.891
Juros de Depósitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros de Depósitos a Prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL RENDIMENTOS	337.529	174.406	167.745	54.149	81.372	14.073	30.100	103.500	1.067.862	2.030.736
GASTOS										
CUSTO MERC.VENDIDAS M.P. CONSUMIDAS	0	0	0	0	0	0	0	0	800	800
Géneros Alimentares	0	0	0	0	0	0	0	0	800	800
Livros/Artigos Dinamização/Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	166.045	53.503	24.715	12.756	30.570	22.924	14.510	25.443	228.633	579.099
Electricidade,Combust. Agua e Outros Fluidos (Gas)	6.760	5.624	3.350	7.300	5.000	0	1.600	5.540	46.020	81.194
Ferramentas e Utensílios	2.844	808	25	150	100	49	0	0	4.200	8.127
Livros Doc Técnica	394	0	0	0	0	0	0	0	0	443
Material Escritorio	4.321	826	425	650	175	130	450	263	3.500	10.740
Rendas e Alugueres:	2.157	1.814	665	0	0	362	300	400	0	5.698
Instalações	2.157	1.814	665	0	0	362	300	400	0	5.698
Despesas de Representação	0	50	50	0	0	0	500	0	0	600
Comunicação	20.000	3.376	3.064	1.450	500	1.188	210	630	2.000	32.418
Seguros	6.084	1.580	1.600	300	300	0	400	335	7.763	18.362
Deslocações e Estadas:	5.041	1.928	5.715	850	0	1.255	300	0	500	15.589
Orgãos Directivos/Voluntariado	5.041	1.928	5.715	850	0	0	0	0	350	13.884
Honorários (Recibos Verdes)	0	0	0	0	0	1.255	300	0	150	1.705
Contencioso e Notariado	45.000	0	0	0	7.500	17.760	10.100	0	17.331	97.691
Conservação e Reparação:	88	2.800	955	650	100	110	500	3.000	7.623	15.626
Conservação e Reparação-Equip.Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	1.879	1.879
Conservação e Reparação-Viaturas e Equipamento	0	2.300	955	0	0	0	500	1.500	5.743	10.998
Conservação e Reparação-Outros	88	500	0	650	100	110	0	1.500	0	2.946

DESCRICÃO	SEDE	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	DELEGAÇÃO POMBAL	DELEGAÇÃO POMBAL - CENTRO DE DIA	DELEGAÇÃO FUNCHAL	DELEGAÇÃO NORTE	NORTE - MEMORIA DE MIM	ALAPRAIA - CASA DO ALECRIM	TOTAL
Publicidade e Propaganda	12.488	0	0	0	0	0	0	0	0	12.488
Limpesa Higiene e Conforto	3.142	5.740	2.290	725	0	260	0	250	15.810	28.948
Vigilância e Segurança	160	506	546	450	0	0	0	0	0	1.462
Trabalhos Especializados	32.062	500	2.500	0	0	0	0	0	0	35.062
Outros Fornecimentos e Serviços	25.505	27.951	3.730	231	16.170	1.794	150	15.025	123.880	214.435
Material Didático	0	1.000	320	0	0	159	0	200	2.780	4.609
Encargos Saude com Utentes	0	75	0	0	0	0	0	0	1.175	1.175
Rouparia	0	1.072	0	0	0	0	0	0	1.100	1.072
Alimentação	0	13.804	686	0	15.840	0	0	14.600	0	44.930
Ajudas Técnicas	12.500	0	0	0	0	0	0	0	0	12.500
Outros Fornecimentos	13.005	12.000	2.724	231	330	1.635	0	225	120.000	150.149
GASTOS COM O PESSOAL	167.832	128.768	168.581	41.356	49.354	0	5.834	59.622	481.823	1.103.169
Remunerações Certas	117.224	91.791	123.225	31.203	31.203	0	3.948	45.640	330.759	775.032
Remunerações Adicionais	21.582	14.441	17.742	2.609	10.550	0	693	6.237	64.035	137.889
Subsídio de Alimentação	13.028	10.395	16.216	2.609	10.550	0	693	6.237	25.274	85.002
Horas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios Coordenação e Outros	0	1.400	0	0	0	0	0	0	32.892	34.292
Abono para falhas	1.134	196	196	0	0	0	0	0	409	1.935
Isenção Horário	6.860	2.450	490	0	0	0	0	0	5.460	15.260
Diuturnidades e Turnos	560	0	840	0	0	0	0	0	0	1.400
Encargos sobre remunerações	27.168	20.827	25.397	6.958	6.958	0	874	7.170	81.228	176.560
Seguros Acidentes Trabalho	1.001	766	1.017	244	301	0	105	361	2.848	6.641
Medicina, Higiene, Seg Trabalho	857	943	1.200	343	343	0	214	214	2.913	7.027
OUTROS GASTOS E PERDAS	2.400	0	0	50	50	2.414	250	0	0	5.164
Quotizações	2.400	0	0	0	0	0	0	0	0	2.400
Actividades Formativas	0	0	0	50	50	2.414	250	0	0	2.764
Conferencias e Jornadas	0	0	0	50	50	2.414	250	0	0	2.764
Comemorações Dia Internacional 21 de Setembro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acordos e Programas:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IEFP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Correções de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GASTOS	336.277	182.271	193.296	54.162	79.974	25.338	20.594	85.065	711.256	1.688.232
1 Resultado antes de depreciações, juros e impostos (EBITDA)	1.252	-7.864	-25.551	-13	1.398	-11.266	9.506	18.435	356.607	342.504
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	8.999	137	3.718	2.042	2.042	859	0	0	50.715	68.511
2 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento juros e impostos (EBIT))	-7.747	-8.001	-29.269	-2.055	-644	-12.124	9.506	18.435	305.892	273.994
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4.252	0	0	0	0	0	0	0	198.000	202.252
Juros Suportados	4.252	0	0	0	0	0	0	0	198.000	202.252
3 Resultado Líquido	-11.999	-8.001	-29.269	-2.055	-644	-12.124	9.506	18.435	107.892	71.742

Realizado 1º Semestre de 2013/Orcamento Global do Ano de 2014

(Valores em Euros)

DESCRIÇÃO	REALIZADO JUNHO DE 2013	ORÇAMENTO 2014
<u>RENDIMENTOS</u>		
VENDAS	0	950
Vendas	0	950
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	109.423	658.354
Centro de Dia	23.486	178.850
Apoio Domiciliario	26.880	83.112
Sessões e Consultas	24.640	48.482
Lar	0	273.600
Quotização	29.381	72.980
Outros Proveitos	5.035	1.330
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	376.607	1.292.692
Sector Público Administrativo	248.335	1.095.380
Inst Seg Social, IP	219.017	928.850
Acordos e Programas:	29.317	66.528
I N R	11.104	30.000
I E F P	18.212	36.528
Região Autónoma da Madeira	0	0
Entidades Camarárias	0	100.002
De Empresas Laboratoriais	1.000	22.075
De Outras Entidades	102.790	144.760
Donativos	24.482	30.478
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	65.665	78.740
Outros Rendimentos:	65.665	78.740
Reembolso Deslocações e Outros	677	300
Reembolso Eventos e Subscrições	3.024	6.049
Venda de Natal	0	12.500
Consignação Irs	57.722	30.000
Outros Rendimentos Suplementares	4.242	29.891
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	752	0
Juros de Depósitos	752	0
Juros de Depósitos a Prazo	0	0
TOTAL RENDIMENTOS	552.447	2.030.736
<u>GASTOS</u>		
CUSTO MERC.VENDIDAS M.P.CONSUMIDAS	0	800
Géneros Alimentares	0	800
Livros/Artigos Dinamização/Outros	0	0



VENDAS	0	950
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	193.562	579.099
Eletricidade, Combust, Agua e Outros Fluidos (Gas)	18.481	81.194
Ferramentas e Utensílios	1.463	8.127
Livros Doc Técnica	313	443
Material Escritorio	3.157	10.740
Rendas e Alugueres:	2.793	5.698
Instalações	2.793	5.698
Despesas de Representação	46	600
Comunicação	17.691	32.418
Seguros	7.433	18.362
Deslocações e Estadas:	12.436	15.589
Pessoal	11.808	13.884
Orgãos Directivos/Voluntariado	628	1.705
Honorários (Recibos Verdes)	53.967	97.691
Contencioso e Notariado	193	16
Conservação e Reparação:	5.376	15.826
Conservação e Reparação-Equip Jardim	0	1.879
Conservação e Reparação-Viaturas e Equipamento	822	10.998
Conservação e Reparação-Outros	4.554	2.948
Publicidade e Propaganda	2.363	12.488
Limpeza Higiene e Conforto	8.642	28.948
Vigilância e Segurança	1.132	1.462
Trabalhos Especializados	23.232	35.062
Outros Fornecimentos e Serviços	34.845	214.435
Material Didáctico	801	4.609
Encargos Saude com Utentes	0	1.175
Rouparia	0	1.072
Alimentação	0	44.930
Ajudas Técnicas	12.466	12.500
Outros Fornecimentos	21.578	150.149
GASTOS COM O PESSOAL	424.690	1.103.169
Remunerações Certas	305.952	775.032
Remunerações Adicionais	47.884	137.889
Subsídio de Alimentação	36.409	85.002
Horas Extraordinárias	3.138	0
Subsidios Coordenação e Outros	2.100	34.292
Abono para falhas	710	1.935
Isenção Horário	4.457	15.260
Diuturnidades e Turnos	1.070	1.400
Encargos sobre remunerações	60.704	176.580
Seguros Acidentes Trabalho	3.499	6.641
Medecina, Higiene, Seg Trabalho	6.651	7.027
OUTROS GASTOS E PERDAS	6.323	5.164
Quotizações	2.400	2.400
Actividades Formativas	1.207	2.764
Conferencias e Jornadas	1.207	2.764
Comemorações Dia Internacional 21 de Setembro	0	0
Acordos e Programas:	0	0
IEFP	0	0
INR	0	0
Impostos e Correções de Exercicios Anteriores	2.716	0
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0	68.511
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	34.918	202.252

VENDAS	0	950
Juros Suportados	34.918	202.252
Serviços Bancários	0	0
TOTAL GASTOS	659.493	1.958.995
RESULTADO LIQUIDO	-107.046	71.742

Mário Cabral
Revisor Oficial de Contas

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO 2014
ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL

NOTAS PRÉVIAS

Procedeu a direcção da Associação, nos termos estatutários, à elaboração da proposta de Orçamento para o exercício económico de 2014 para apresentação aos associados e futura votação em Assembleia Geral a celebrar para o efeito.

Foi solicitado ao Revisor Oficial de Contas a apreciação prévia dessa proposta.

Acresce que na fase de elaboração da proposta de Orçamento foi sendo transmitida a informação e solicitada a opinião do revisor, pelo que todo o processo de elaboração do Orçamento foi por nós acompanhado e oportunamente comentado.

O presente Parecer surge, neste contexto, como corolário de todo o processo de elaboração da proposta de Orçamento.

Refira-se que o actual momento socio-económico que se vive em Portugal torna este tipo de exercícios de capital importância - pela necessidade do rigor no cumprimento das metas e garantia da sustentabilidade financeira das organizações - e reveste-os de enormes dificuldades - quer pelo grau de incerteza nas receitas, quer pelos impactos que inevitáveis reduções de custos possam ter nessas mesmas receitas e no cumprimento da missão dessas organizações.

Acresce que o actual enquadramento económico aconselha e, cada vez mais, impõe obrigações de relato e prestação de contas que clarifiquem o dever de assegurar uma utilização racional e equilibrada dos dinheiros públicos e a existência de uma disciplina financeira indispensável à sustentabilidade da organização.

Neste contexto registre-se como positivo o esforço pelo envolvimento de todas as estruturas regionais da Associação na elaboração do Orçamento, sendo que a proposta em análise corresponde ao agregado das diferentes delegações e centros de custo. Ainda que esse processo necessite de algum amadurecimento futuro, constitui, desde já, um esforço colectivo da maior relevância.

Apreciação global

A proposta de Orçamento apresentada assenta na estrutura conceptual adoptada no exercício anterior relativo ao ano económico de 2013, com as alterações decorrentes das cambiantes de actividades e dos novos projectos das diferentes delegações.

A metodologia de consideração de custos baseou-se nas obrigações contratualmente existentes e, no restante, em previsões com referência ao histórico existente ainda que adaptadas em resultado das reduções de encargos assumidas.

No que respeita aos rendimentos, ainda que o critério de consideração seja análogo aos dos custos, regista-se que algumas rubricas se baseiam em pressupostos que, à data, não se encontram definitivamente consolidados, como sejam algumas contribuições da Segurança Social em acordos de participação; receitas provenientes dos Centros de Dia de Pombal e Memória de Mim; e número de utentes beneficiários do apoio domiciliário afecto à Casa do Alecrim.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que podem revelar-se necessários caso não se verifiquem os pressupostos assumidos nos rendimentos identificados no parágrafo anterior e a seguir melhor discriminados, consideramos que a proposta de Orçamento para 2014 cumpre os objectivos do documento revelando condições para o mesmo ser executado.

Apreciação específica

O mapa do Orçamento para 2014 procurou reflectir o resultado expectável da actividade da Associação, através da consideração individual de cada centro de custo e do seu efeito global no consolidado, recorrendo não apenas ao conceito de resultado líquido mas também aos conceitos de resultados expurgados do efeito dos juros e amortizações, e de resultado sem depreciações e amortizações. No primeiro destes dois últimos conceitos, a Associação procurou apresentar os valores mais aproximados da sua actividade operacional independentemente da função financeira e

Mário Cabral
Revisor Oficial de Contas

investimento; no segundo, a preocupação foi a de indicar qual o fluxo de caixa gerado pela Associação com a actividade, uma vez que o conceito de amortização não traduz uma real saída de dinheiro.

Relativamente ao Orçamento de 2013, apresentado e aprovado em 2012, a actual proposta de Orçamento apresenta diferenças significativas em algumas rubricas, de onde se destacam as receitas provenientes da Segurança Social, com menos 28,3%; as receitas com Lar e Centros de Dia, com aproximadamente mais 97%; as receitas com quotizações, com menos 48% ; os custos com pessoal com menos 26,7%; os custos com encargos financeiros de mais 98,2%.

As previsões de custos e rendimentos associados às consultas externas reflectem as alterações de política de prestação de serviço e organização interna que a Direcção implementou, tendo como impacto a redução do valor de facturação com a correspondente redução de custos associados à prestação de serviços especializados.

No que respeita às receitas e à sua quantificação, saliente-se o facto de algumas rubricas não se encontrarem, como já foi referido, suportadas por pressupostos absolutamente consolidados. Entre estas encontram-se os casos dos Centros de Dia do Porto e Pombal, ainda sujeitos a processo de aprovação e cujos valores inscritos em Orçamento correspondem a previsão ainda sem contratos celebrados; situação semelhante ocorre com o valor da comparticipação da Segurança Social referente ao serviço de Lar na Casa do Alecrim que, à data, ainda não se encontra contratualizada; também no que respeita à Casa do Alecrim, os valores inscritos referentes ao serviço de apoio domiciliário prevêem o funcionamento pleno do número de 92 utentes beneficiários desde o início do ano, o que não é ainda garantido.

Registe-se que a Associação reúne já os meios materiais e humanos, que fazem parte da sua estrutura de custos, para fazer face aos serviços que originarão as receitas referidas no parágrafo anterior, pelo que, se por um lado, se encontram desde já orçamentados os custos inerentes a essas prestações de serviço, por outro, implicam o suporte desses encargos independentemente da ocorrência dos serviços.

Mário Cabral
Revisor Oficial de Contas

A política de amortização contabilística seguida para os activos afectos à Casa do Alecrim pressupõe a concentração de activos de género distinto no grupo de activo imobiliário, considerando a taxa de amortização única deste grupo. Esta opção tem impacto no valor de resultado líquido esperado mas não no mapa de fluxos financeiros.

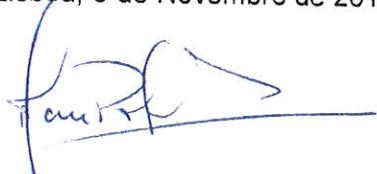
Recomendações

As considerações iniciais no que respeita à conjuntura económica actual e às necessidades de relato tempestivo acrescidas de naturais incertezas quanto ao cumprimento dos objectivos propostos em Orçamento recomendam fortemente que haja uma monitorização constante e atempada da actividade financeira da Associação.

A eventual ocorrência de desvios, cuja probabilidade tende a aumentar em contextos de incerteza, deverá ser detectada e acompanhada com a maior brevidade e desencadeados os mecanismos e procedimentos adequados para atender aos efeitos gerados.

Recomenda-se que as futuras apresentações de contas reflectam, à semelhança do previsto em Orçamento, os fluxos de caixa gerados e não apenas os resultados contabilísticos.

Lisboa, 8 de Novembro de 2013



Mário Cabral

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL

Na sua reunião, o Conselho Fiscal da Alzheimer Portugal - APFADA, tendo analisado os projectos de Plano de Acção e de Orçamento para o ano de 2014, apresentados pela Direção Nacional, deliberou aprová-los.

O Conselho Fiscal



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA**
Av. de Ceuta, Norte Lote 1, Loja 1 e 2 - Orla. do Loureiro
1250-410 LISBOA - Tel: 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 67

Paulo do Robalo

Lisboa, 05 de Novembro de 2013